

Governo cortará 40% dos investimentos

Reunião de ministros com o presidente Itamar Franco oficializa decisão amanhã

Wilson Pedrosa/AE—27/10/92

JOCIMAR NASTARI

BRÁSILIA — O ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, informou ontem que serão cortados 40% dos gastos com investimentos previstos para o segundo trimestre, mais 15% em custeio. Stepanenko e o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, reúnem-se amanhã com o presidente Itamar Franco para definir os cortes no orçamento da União.

Cardoso disse que o governo não pretende impor ao

Congresso cortes de despesas originárias de emendas apresentadas por parlamentares. Segundo Cardoso, a intenção do governo é discutir com os parlamentares a reprogramação do orçamento. "Não vamos impor nada; os cortes serão negociados". A proposta de cortar 80% das despesas criadas por emendas de parlamentares foi apresentada ao ministro da Fazenda, na quinta-feira, pelo deputado José Serra (PSDB-SP).

Pulverização — Na sua maioria, essas emendas pulverizam recursos para centenas de pequenos projetos e obras em municípios de todo o País, atendendo interesses

político-eleitorais de deputados e senadores.

O ministro confirmou que serão cortadas despesas equivalentes a US\$ 2 bilhões (Cr\$ 800 trilhões). Essa é a quantia necessária para cobrir o reajuste salarial de 85% concedido recentemente ao funcionalismo público federal.

Cardoso disse que o governo federal deverá concluir, até o final de junho, a segunda etapa da revisão orçamentária, na qual definirá cortes mais profundos. Segundo o ministro, "não sabemos quanto precisaremos cortar, mas o ajuste deverá passar, com certeza, de US\$ 2 bilhões."



Ministro Cardoso

"Não vamos impor nada; cortes serão negociados"